



Nethics

Juliana Abrusio





Já nascem com a internet nas mãos...





“O excesso de informação
provoca amnésia” Umberto Eco



“O GOOGLE É MOTOR DA
DESCONCENTRAÇÃO NA
WEB” NICHOLAS CARR

Incapaz de raciocinar porque
incapaz de filtrar Jorge Borges





A internet também ajuda

Segundo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (CETIC)

Em crianças de até 5 anos:

Rapidez no raciocínio

- Melhora a capacidade de aprendizado
- Agilidade
- Coordenação motora
- Aprendem mais rápido os números e letras.

Em crianças de 6 a 10 anos:

- Aproximação maior com os pais (caso façam pesquisas juntos)
- Reforço dos laços de afetos com pessoas distantes
- Estímulo a relacionamento afetivo e social

Em crianças a partir dos 10 anos:

- Cria responsabilidade por seus atos
- Redução da timidez, contanto que os contatos não sejam feitos somente pela internet.

Em adolescentes:

- Aprender a respeitar as diferenças
- Fortalecer as relações sociais e profissionais
- Obter informações antes de fazer escolhas

Fonte: <http://abr.ai/1ruF6bm>



Então como lidar com eles?



Educação e Tecnologia



Não existe razão para proibir. Basta impor limites, horários e conscientizar sobre os problemas do uso constante.

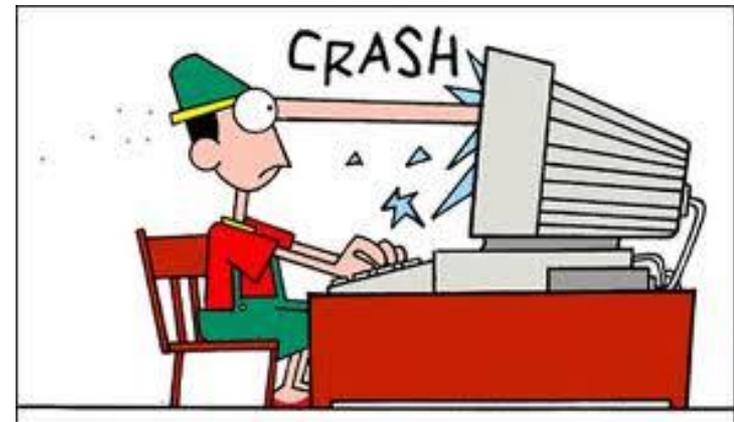


Ágeis, sobretudo, naturalmente imaturos...





Falam mais do que deveriam...





Confundem a liberdade de expressão...

VOCÊ É LIVRE PARA
SE EXPRESSAR...
DESDE QUE EU CONCORDE!!!





E, muitas vezes, sem saber, acabam cometendo crimes



Jovem é vítima de racismo no Facebook ao postar foto com namorado branco



O que é cyberbullying?

O *bullying* pode ser resumido como o conjunto de atos de violência, física ou psicológica, perpetrado por repetidas vezes, por um ou mais indivíduos, com o objetivo de humilhar, intimidar e agredir outra pessoa sem lhe dar a possibilidade de se defender. O agressor se impõe, portanto, sobre o outro, buscando dominá-lo física e psicologicamente



<http://psicologia-ro.blogspot.com.br/2013/07/cyberbullying-pode-ter-consequencias.html>

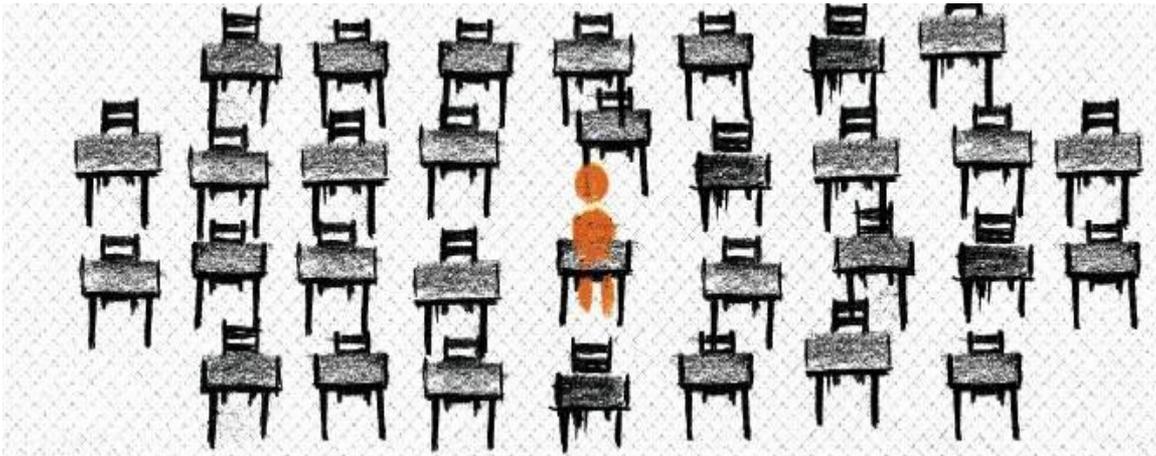


Imagem de: <http://canaltech.com.br/noticia/facebook/Cyberbullying-a-praga-da-internet/>

“Crueldade social on line”

“Fenômeno sem rosto” (Cléo Fante)

Anonimato

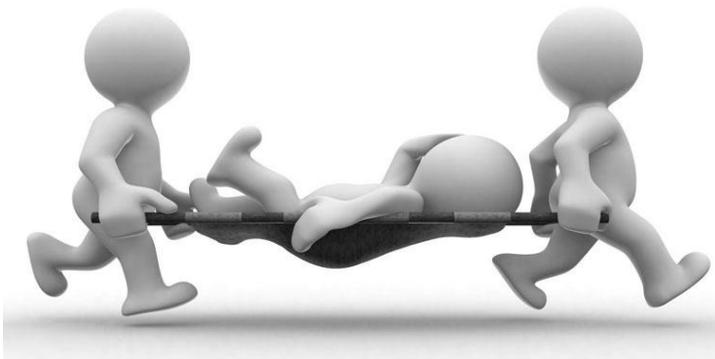
O agressor pode se fazer passar por outra pessoa





Os 3 pontos de vista

A vítima



O agressor



O expectador





Internautas podem ser condenados por 'curtir' ou 'compartilhar' posts no Facebook

Caso de duas mulheres e um veterinário abre jurisprudência inédita. Agora, quem compartilha ou curte comentários ofensivos no Facebook pode ter que pagar indenização à pessoa que se sente atingida.



Ao curtir ou compartilhar algo no Facebook o usuário mostra que concorda com aquilo que está ajudando a divulgar. Levando esse fato em consideração, o Tribunal de Justiça de São Paulo incluiu os replicadores de conteúdo em uma sentença, fazendo com que cada um seja condenado junto com quem criou a postagem.

O caso foi relatado nesta manhã pela **colunista da Folha de S. Paulo Mônica Bergamo**, segundo a qual a decisão, inédita, será recomendada como jurisprudência para ser aplicada sempre que uma situação semelhante surgir.

O processo em questão envolve um veterinário acusado injustamente de negligência ao tratar de uma cadela que seria castrada. Foi feita uma postagem sobre isso no Facebook e, mesmo sem comprovação de maus tratos, duas mulheres curtiram e compartilharam. Por isso, cada uma terá de pagar R\$ 20 mil.

Relator do processo, o desembargador José Roberto Neves Amorim disse que “há responsabilidade dos que compartilham mensagens e dos que nelas opinam de forma ofensiva”. Amorim comentou ainda que a rede social precisa “ser encarado com mais seriedade e não com o caráter informal que entendem as réis”.

Fonte: <http://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/12/internautas-condenados-curtir-compartilhar-posts-facebook.html...>



Polícia investiga morte de garota que teve vídeo íntimo divulgado no Piauí

Vídeo íntimo da adolescente foi compartilhado através das redes sociais. Inquérito foi aberto para apurar circunstâncias da morte da adolescente.

Do G1 PI



A Polícia Civil do Piauí abriu inquérito nesta quinta-feira (14) para investigar as circunstâncias da morte da estudante Júlia Rebeca que ocorreu no domingo (10) na cidade de **Parnaíba**, Litoral do estado. Segundo o delegado regional da cidade, Rodrigo Moreira, a jovem de 17 anos foi encontrada pela tia em seu quarto com o fio da prancha alisadora enrolada em seu pescoço. A polícia investiga a hipótese da adolescente ter cometido suicídio após ter um vídeo íntimo compartilhado pela internet.

E os casos são frequentes

io to follow · Refresh · View all

ular accounts · Find friends

nds · Change

tePessoas Lindas Do Twitter

Amo Quando

sys Jukebox

en Spirit! Never Ends

! Não Gosta Do Justin Bieber Respeita PORRA

go

tin Timberlake Favorite Album Pop

st Of The Year

mon

013 Twitter About Help Terms Privacy

julia @coejuju 11 ↑
Pela manha postarei o local do velório dela, até lá, só apoio e mais nada...obg...
Expand Reply Retweet Favorite Mi

julia @coejuju 11 ↑
Aqui é o primo dela, infelizmente perdemos a Julia Rebeca... família desolada, por favor não postem besteiras... momento difícil...
Expand Reply Retweet Favorite Mi

julia @coejuju 10 ↑
E tô com medo mas acho que é tchau pra sempre
Expand Reply Retweet Favorite Mi

julia @coejuju 10 ↑
Eu te amo, desculpa eu n ser a filha perfeita mas eu tentei... desculpa desculpa eu te amo muito... [instagram.com/p/gjOdqMEH/E/](#)
Expand Reply Retweet Favorite Mi

julia @coejuju 10 ↑
É daqui a pouco que tudo acaba.
Expand Reply Retweet Favorite Mi

MTV EMA @mtvema 10 ↑
Can we just take a moment to say that @MileyCyrus can SING. She rocking 'Wrecking Ball' on the show right now. #MTVEMA
Retweeted by julia



LEIS ANTIBULLYING

✓ Lei 14.857/2009 – Município de São Paulo

Art. 2º Entende-se por *bullying* a prática de atos de violência física e psicológica, de modo intencional e repetitivo, exercida por indivíduo ou grupo de indivíduos, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidar, agredir, causar dor, angústia ou humilhação à vítima.

Parágrafo Único: São exemplos de *bullying* acarretar a exclusão social, subtrair coisa alheia para humilhar, perseguir, discriminar, amedrontar, destroçar, instigar atos violentos, **inclusive utilizando-se de meios tecnológicos.**

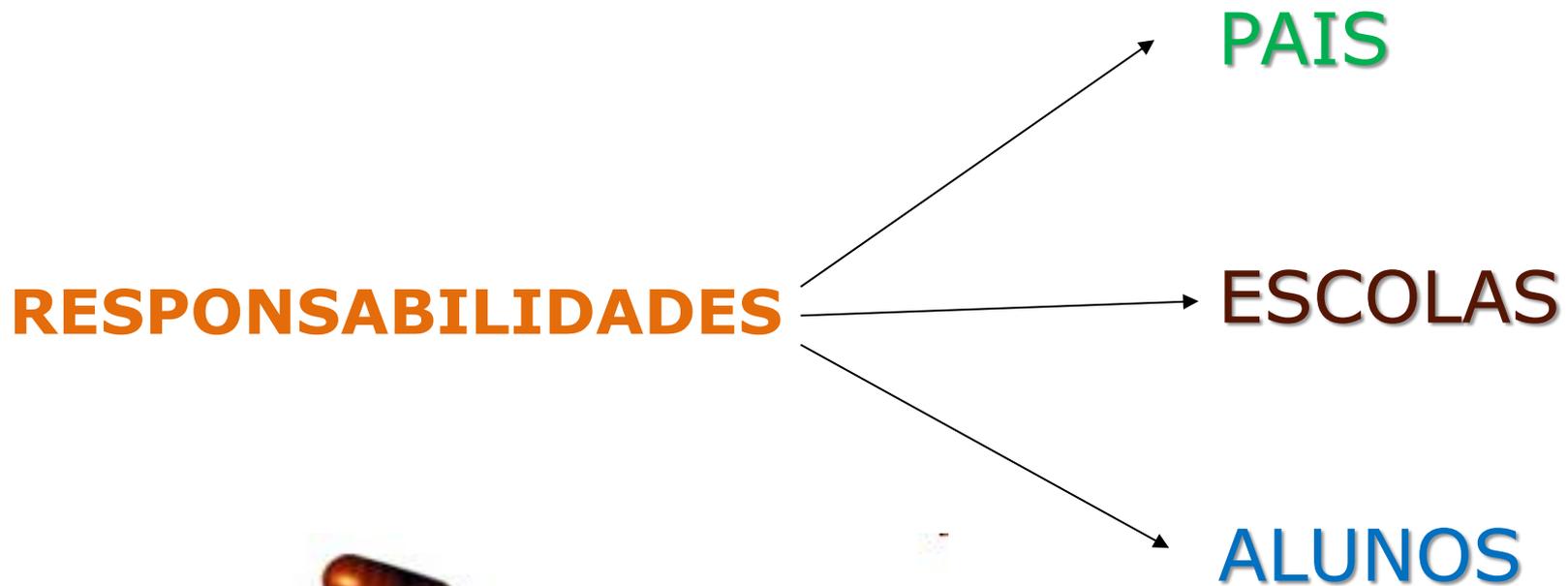
✓ Lei 13.474/2010 - Rio Grande do Sul

Art. 2.º, §1.º Constituem práticas de *bullying*, sempre que repetidas:

VIII - envio de mensagens, fotos ou vídeos por meio de computador, celular ou assemelhado, bem como sua postagem em “blogs” ou “sites”, cujo conteúdo resulte em exposição física e/ou psicológica a outrem.

✓ Lei 3.887/2010 - Mato Grosso do Sul

Art.1º As escolas públicas e privadas do Estado do Mato Grosso do Sul, deverão incluir em seu projeto pedagógico, Programa contendo medidas de conscientização, prevenção e combate ao *bullying* escolar.





RESPONSABILIDADE DAS ESCOLAS

Outubro de 2011: o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro condenou uma escola a pagar **R\$ 35 mil de indenização por danos morais** à família de uma aluna de sete anos.

Pela humilhação que sofreu, a criança teria adquirido fobia de ir à escola, passou a ter insônia, terror noturno e sintomas psicossomáticos, tendo que se submeter a tratamento com antidepressivos e a mudar de escola no fim do ano letivo.

TJ - RJ Ap. 0003372-37.2005.8.19.0208



[A escola] “é responsável por danos sofridos por aluno, decorrentes de mau comportamento de outro aluno, durante o período de aulas de escola”. O descaso com que atendido o autor quando procurou receber tratamento para sua filha se constitui em dano moral que deve ser indenizado”. Tribunal de Justiça de São Paulo, Rel. Des. Barreto Fonseca, Ap. 7109185000, j. 11.08.2008.



Exemplos globais:

EUA Federal Communications Commission: escolas que recebem subsídio para utilizar serviços de internet terão que ensinar sobre *cyberbullying* e responsabilidade de uso de redes sociais.

Reino Unido: obrigatória lições de segurança na internet para crianças acima de 5 anos

Alemanha: alunos de escolas do estado de Renânia do Norte passarão a ter aulas sobre como lidar com redes sociais como Facebook e Twitter.



TECHNOLOGY | GRADING THE DIGITAL SCHOOL

A Silicon Valley School That Doesn't Compute

By MATT RICHTEL · OCT. 22, 2011



The Waldorf School in Los Altos, Calif., eschews technology. Here, Bryn Perry reads on a desk.
Jim Wilson/The New York Times

Email

Share

Tweet

Save

More

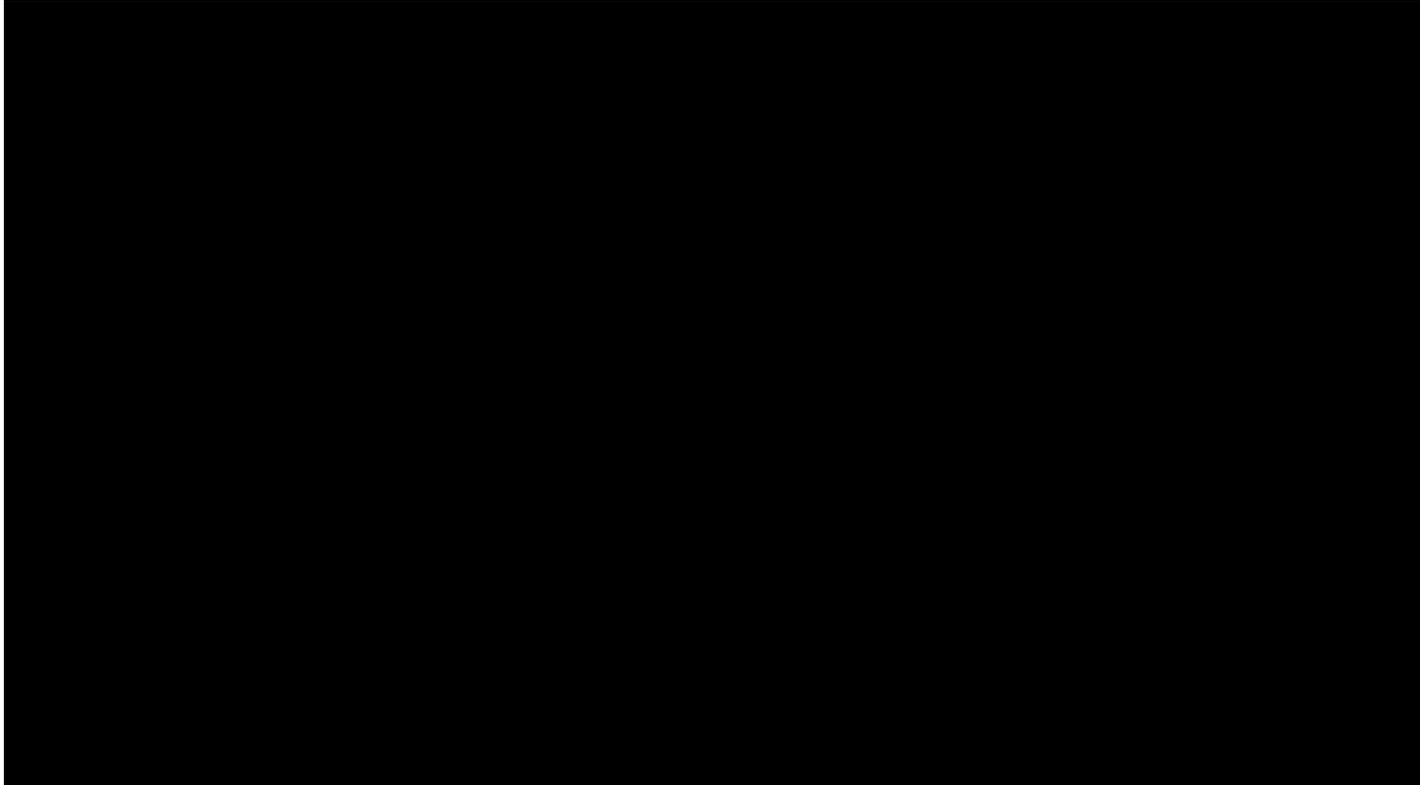


LOS ALTOS, Calif. — The chief technology officer of eBay sends his children to a nine-classroom school here. So do employees of Silicon Valley giants like Google, Apple, Yahoo and Hewlett-Packard.

But the school's chief teaching tools are anything but high-tech: pens and paper, knitting needles and, occasionally, mud. Not a computer to be found. No screens at all. They are not allowed in the classroom, and the school even frowns on their use at home.

Schools nationwide have rushed to supply their classrooms with computers, and many policy makers say it is foolish to do otherwise. But the contrarian point of view can be found at the epicenter of the tech economy, where some parents and educators have a message: computers and schools don't mix.

This is the [Waldorf School of the Peninsula](#), one of around 160 Waldorf schools in the country that subscribe to a teaching philosophy focused on physical activity and learning through creative, hands-on tasks. Those who endorse this approach say computers inhibit creative thinking. [movement](#)



Jailton Gomes – O que fazer se estou sofrendo bullying
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lwouuC8c9Gw>>
Acessado em: 23/03/2015



Nethics

Tel (55 11) 2189-0050
contato@nethicsedu.com.br
www.nethicsedu.com.br



twitter.com/nethicsedu



Facebook.com/nethicsedu

